

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Mestrado em Ensino		
GRAU:	Pós-Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Leitura e escrita na educação básica na perspectiva histórico-crítica		
SÉRIE/PERÍODO:	Manhã		
TURMA:	14	TURNO:	diurno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Fatima Aparecida de Souza Francioli		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/ educação escolar		

2. EMENTA

O professor da educação básica e seu papel no processo de apropriação da leitura e da escrita pelo educando na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.

3. OBJETIVOS

Geral: Analisar o processo de leitura e escrita a partir da perspectiva crítica a fim de desenvolver um trabalho educativo que produza direta e intencionalmente, nos alunos, o conhecimento historicamente produzido pela humanidade.

Específicos:

- Reconhecer as teorias que fundamentam o pensamento pós-moderno e a linguagem deslocada da realidade;
- Compreender os princípios da Pedagogia histórico-crítica, tendo em vista sua contribuição para transformação do conhecimento humano;
- Identificar as relações teóricas entre a Pedagogia histórico-crítica e a Psicologia histórico-cultural para utilizá-las como aporte teórico do trabalho pedagógico;
- Identificar nos materiais didáticos as diferentes concepções teóricas que fundamentam e direcionam o ensino da leitura e escrita na educação básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abertura oficial do Programa de Pós-graduação

Política educacional: Os arautos da reforma e a consolidação do consenso: anos 1990.

Educação para século XXI: um tesouro a descobrir.

Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. O debate contemporâneo das teorias pedagógicas.

O legado do século XX para a formação de professores.

Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar.

Didática para a escola de 1º e 2º graus. Os métodos ativos e a escola nova.

Pedagogia Progressista.

Escola e saber objetivo na perspectiva histórico-crítica.

A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar. I

Lev Semionovich Vigotski: um estudo da vida e da obra do criador da psicologia histórico-cultural.

A escola de Vigotski e a educação escolar (hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia histórico-cultural).

Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.

Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita: contribuições da teoria histórico-cultural.

Gêneros discursivos e tipologias textuais e o processo de produção textual.

Concepções de leitura e os aspectos teóricos e práticos.

O leitor e o processo de leitura.

Propostas pedagógicas para os anos iniciais do ensino fundamental em livros didáticos: reflexões sobre a pseudoformação.

Análise do livro didático

Educação: do senso comum à consciência filosófica.

O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural.

Os conceitos básicos discutidos na disciplina

2. OBS: No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas

necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Trabalhos individuais.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência, como o uso de recursos acessíveis, flexibilização de estratégias pedagógicas e organização do tempo de aprendizagem, respeitando as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros da bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos;
- Notebook;
- Vídeo;
- Drive;
- Internet

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas;
- Apresentação de seminários;
- Produção de artigos final
- No caso de estudantes do Público da Educação Especial, estão asseguradas as medidas necessárias para a realização de avaliações de forma equitativa e acessível. A flexibilização e a adaptação dos instrumentos avaliativos deverão considerar as necessidades educacionais específicas do estudante, podendo envolver alterações no formato, no tempo, nos recursos utilizados e nas estratégias de avaliação, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem. Sempre que necessário, essas adequações contarão com o apoio e a orientação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo o acompanhamento adequado e o respeito aos princípios éticos, pedagógicos e legais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CINTRA, Maria Aparecida. Os métodos ativos e a escola nova. In: **Didática para a escola de 1º e 2º graus**. Amélia Domingues da Castro (org.). São Paulo: Edibel, 1973.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006.

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, p. 75-108

GRECO, Eliana Alves. Gêneros discursivos e tipologias textuais. In: **A produção textual e o ensino**. SANTOS, Annie Rose.; GUIMARÃES, Tânia Braga (orgs.). Maringá: Eduem, 2010, p. 11

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. Cadernos de Pesquisa, v. 46. n.159, p. 38-62 jan./mar./2016

MARTINS, Lígia Márcia. O legado do século XX para a formação de professores. In: MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton, (orgs). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 13-31

MENEGASSI, Renilson Jose. O processo de produção textual. In: **A produção textual e o ensino**. SANTOS, Annie Rose.; GUIMARÃES, Tânia Braga (orgs.). Maringá: Eduem, 2010, p. 75-102

PERES, Aparecida de Fátima. Concepções de leitura. In: **Leitura: aspectos teóricos e práticos**. GRECO, Bianca Alves.; GUIMARÃES, Tânia Braga (orgs.). Maringá: Eduem, 2010, p. 23-34

PRESTES, Z.; TUNES, E.; NASCIMENTO, R. Lev Semionovich Vigotski: um estudo da vida e da obra do criador da psicologia histórico-cultural. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (orgs.). **Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos**. Uberlândia: EDUFU, 2013, p. 45-65.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 14. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p. 5-22

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; EVANGELISTA, Olinda. Os arautos da reforma e a consolidação do consenso: anos 1990. In: SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SNYDERS, Georges. **Pedagogia Progressista**. Coimbra, Portugal: Almedina, 1974.

VYGOTSKY, Lev Semiónovich, et al.. **Psicologia e Pedagogia I: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. 2. ed. cap. I. Lisboa: Estampa, 1977, p. 31-50

VYGOTSKI, Lev Semiónovich. **Obras Escogidas**. v. III, cap. 7. Madri, Espanha: Visor, 1995, p. 183-206

COMPLEMENTAR

DUARTE, Newton. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?** Quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FONSECA, M. **O Banco Mundial como referência para a justiça social no terceiro mundo: evidências do caso brasileiro**. *Revista da Faculdade de Educação*. vol. 24, n. 1. jan/ jun. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 out. 2011

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. *Cadernos de Pesquisa*, v. 46. n.159, p. 38-62 jan./mar./2016

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKII, L. S.; LEONTIEV, A. N.; LURIA, A. R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone, 2006a, p. 143-189.

LURIA, A. R. **Desenvolvimento cognitivo**: seus fundamentos culturais e sociais. Tradução de Fernando Limongeli Gurgueira. São Paulo: Ícone, 2008.

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo básico para a Escola Pública do Estado do Paraná**. Curitiba: 1990.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 25. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, .

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SFORNI, Marta Sueli de Faria; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. **Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita**: um diálogo necessário
Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT13-1862--Int.pdf>>.
Acesso em: 15 jul. 2013

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escolhidas**. Tomo III. Madri: Visor, 1995

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escolhidas**. Tomo II. Madri, Espanha: A. Machado Libros, 2001

VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Fatima Aparecida S. Francioli
Docente



Marcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso